

Presidente do TSE pede rigor na apuração

Sepúlveda Pertence leva 2min20s para votar em Brasília e vê de perto como os partidos desrespeitaram a proibição imposta à boca-de-urna

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Sepúlveda Pertence, fez um apelo em Brasília para que os mesários observem, com rigor, o manual de apuração de votos, que, na sua opinião, será a melhor forma de evitar fraudes. Pertence gastou 2 minutos e 20 segundos para votar ontem, na seção 128 da 1ª zona eleitoral, instalada numa escola pública do Plano Piloto de Brasília. Ele disse emocionar em toda eleição. "Lutamos muito para ter eleições no Brasil", explicou.

Pertence visitou à tarde a maior seção eleitoral da cidade-satélite de Taguatinga. Pôde verificar pessoalmente que os partidos desrespeitaram a proibição a campanha de boca-de-urna e distribuíram panfletos na proximidade do local de votação.

Em São Paulo, todos os eleitores votaram até às 17 horas, dentro do prazo previsto, segundo o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Carlos Alberto Ortiz. Foram detidas 31 pessoas, número considerado baixo, diante da dimensão das eleições.

"Não houve nenhuma ocorrência que merecesse destaque", garantiu Ortiz. "Tudo ocorreu na mais tranqüila ordem graças à colaboração de todos, inclusive políticos."

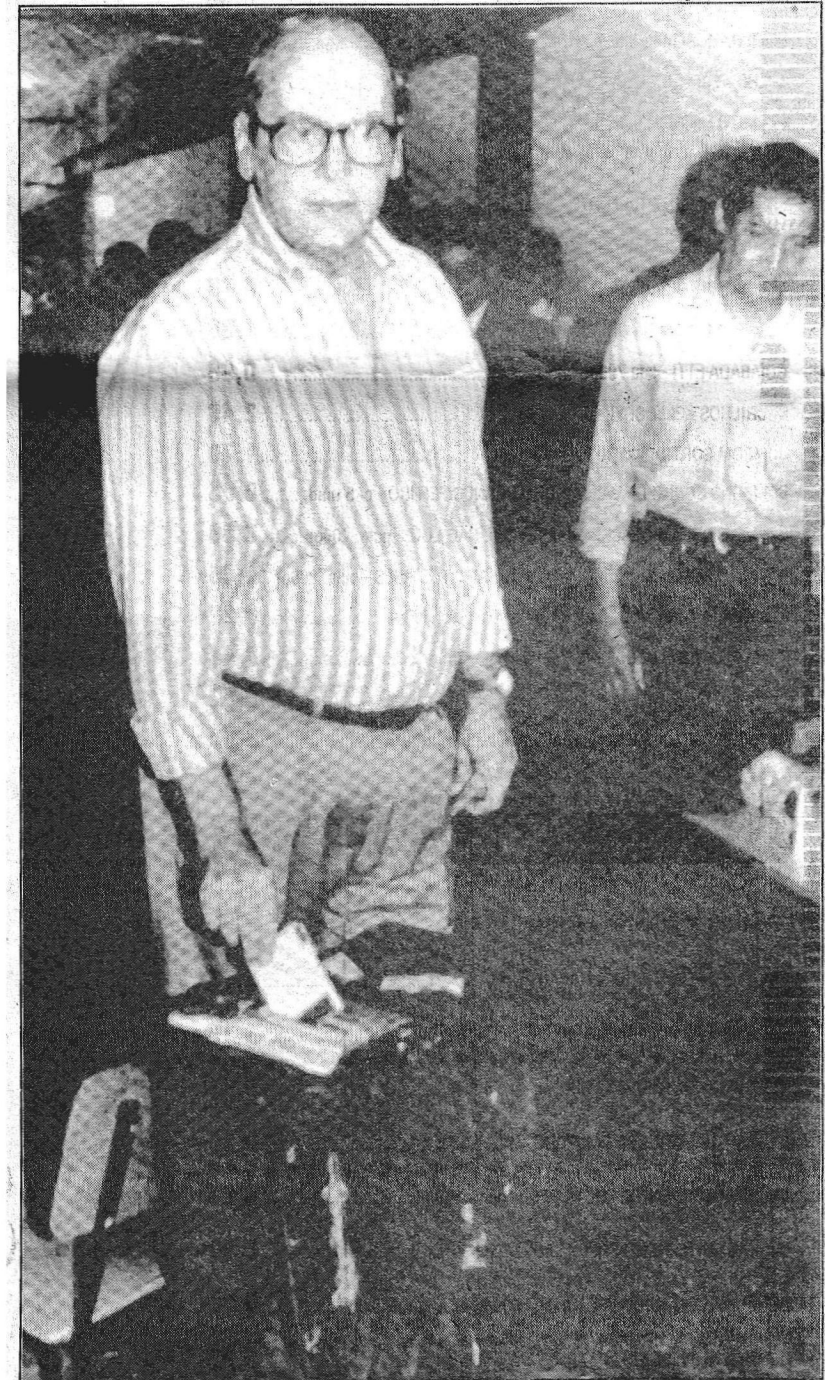
Cerca de 2,1 milhões eleitores justificaram, oficialmente, ausência na eleição, em cerca de 1.100 agências do Correio. A previsão do TRE é de que o índice de abstenção em

São Paulo seja de 15% de um total de 20.853.796 eleitores cadastrados. Apesar de ser um percentual superior ao registrado na última eleição presidencial, em 1989, foi considerado pequeno pelo presidente do tribunal.

De acordo com o corregedor regional eleitoral, Márcio Martins Bonilha, não houve nenhum caso de distribuição ostensiva de propaganda política ou aliciamento de eleitores nas seções eleitorais. "Sou contrário a esse tipo de paternalismo, que considera o eleitor uma criança", comentou o corregedor, referindo-se à proibição de boca-de-urna estabelecida pela nova lei eleitoral. "Esse tipo de restrição não se justifica sequer pelo controle de abuso do poder econômico."

SÓ 31
PESSOAS
DETIDAS EM
SÃO PAULO

Eugênio Novaes/AE



Pertence vota em Brasília: apelo a mesários para evitar fraudes